



Empreendedorismo Social: capacitação de micro e pequenos empreendedores

Simarly Maria Soares, Wilker Iuri Souza Silva, Silvania Soares Santos brandão

Introdução

De acordo com Conhen (2000) é possível formar empreendedores. Investir nesta formação traz resultados positivos para as pessoas, para as empresas e para o país já que o empreendedorismo é um dos fatores essenciais para aumentar a riqueza de um país além de, melhorar as condições de vida das pessoas.

O empreendedorismo proporciona o despertar das potencialidades do indivíduo de tal maneira que as possibilidades sejam priorizadas e não apenas os problemas. Essa postura do empreendedor provoca mudanças na sociedade e não se limita aos recursos que têm no momento.

Montes Claros é um município percebido como um local de projeção para crescimento em vários segmentos, entretanto, os micro e pequenos empreendedores apresentam dificuldades ao que se refere à profissionalização de seu negócio. Promover um programa de capacitação para este público é garantia de melhorar o negócio já existente e gerar novos empreendimentos.

De acordo com Folha de S. Paulo “no Brasil, há 4,6 milhões de empresas, das quais 98% são micro e pequenas. Tradicionalmente, elas empregam 60% da mão de obra formal do país”. Sendo assim, uma importante fonte de geração de emprego, renda e impostos.

Dessa forma, o projeto Capacitação e Assessoramento gerencial dos Micro e Pequenos empreendedores de Montes Claros/MG - Empreendedorismo social possui como foco empreendedorismo social para contribuir com o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade de Montes Claros por meio da participação ativa dos acadêmicos.

Material e métodos

A pesquisa contempla pesquisa de campo para identificar os micro e pequenos empreendedores que se interessam em participar do projeto, por meio de diagnóstico. A segunda etapa é a capacitação dos micro e pequenos empreendedores baseia-se em técnicas como work shops, palestras e seminários destinados aos empresários e, realizadas pelos próprios acadêmicos do curso de Administração, sob a orientação dos professores. A capacitação visa atingir os empresários, através de um processo contínuo de formação. Além disso, foi realizada uma pesquisa documental para levantamento de dados sobre os microempreendedores da região.

A abrangência contempla a área Financeira, Recursos Humanos, Marketing e Materiais. Possui cunho social e busca atingir o público alvo através de atividades como work shops, palestras e cursos. Todas as atividades previamente acordadas e desempenhadas por acadêmicos do curso de Administração, com o acompanhamento do corpo docente.

O público alvo serão os empresários de micro e pequenas empresas e comunidade em geral do município de Montes Claros.

Resultados e discussão

Observou-se que o empreendedorismo pode ser uma ação social, conhecida como empreendedorismo social. De acordo com Oliveira (2004) o empreendedor social é alguém que trabalha de uma maneira empresarial, mas, para um fim público ou benefício social. Ou seja, é uma ação voltada para o campo social em que o processo tem início a partir de uma situação-problema.



De acordo com dados do Sebrae, “o Brasil é o nono país do mundo com o maior número de pessoas que abrem negócios. De cada 100 brasileiros, 13 são empreendedores. É uma vocação que tem tudo para dar certo, só precisa ser orientada e estimulada de maneira correta”. O percentual de pequenas empresas que sobrevivem pelo menos dois anos passou de 51% em 2002 para 78% em 2005, ou seja, 27% a mais de empresas que não fecharam suas portas.

As cidades atendidas foram Montes Claros e Brasília de Minas. 198 acadêmicos participaram dos eventos e capacitação dos micro e pequenos empreendedores. 5 professores participaram do processo de formação de acadêmicos e de empreendedores. Quanto aos empreendedores capacitados, o projeto abrangeu até 2013 418 participantes.

Além do atendimento aos empresários, o projeto subsidia, como base de dados, para realização de trabalho de conclusão de curso para acadêmicos do curso de Administração. Duas monografias foram apresentadas.

Conclusão

Há um grande número de empreendedores que necessitam de profissionalização, capacitação e assessoramento, pois as micro e pequenas empresas são muito importantes para a economia brasileira. Após capacitar os empreendedores em técnicas gerenciais adequadas, observou-se segurança e otimismo quanto a possibilidade dos empreendimentos manterem-se no mercado.

Referências

COHEN, David. Como Se Faz Gente que Faz ?. Disponível em <http://www.sit.com.br/separataENS0009.htm>. Acessado em 08 de set.2009.

FILION, Louis Jacques. O Planejamento do seu Sistema de Aprendizagem Empresarial: Identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresa – RAE, Julho/Setembro de 1991, pp 63-71.

FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi2607200918.htm>. Acessado em 26 jul. 2009

OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. Rev. FAE, Curitiba, v.7, n.2, p.17-18, jul./dez. 2004.

FILHO, J.T. Recursos Humanos na gestão do conhecimento. Disponível em <http://www.informal.com.br>. Acessado em 07 set.2007



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Marília - São Carlos

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br